

Hospital faz proposta

O presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, Carlos Eduardo Ferreira, afirmou, ontem, em Belo Horizonte, que espera que o Governo se convença de uma das propostas que será apresentada pelos hospitais privados, hoje, em Brasília, à comissão da saúde que estuda a dívida do setor. Caso não haja acordo, o locaute da rede conveniada com o Inamps irá continuar, ressaltou Ferreira, para quem é preferível os hospitais fecharem, já que estão condenados pela falta de recursos e pela precariedade do atendimento.

Entre as propostas de curto prazo que serão apresentadas pela Federação Brasileira dos Hospitais, está uma emissão especial de letras do Tesouro Nacional, em valores que dêem pelo menos para cobrir a dívida de Cr\$ 38 trilhões (referentes a abril e maio) do Governo com cerca de 4 mil 200 hospitais no País.

Segundo Ferreira, medida semelhante já foi tomada, há oito anos, para quitar também dívidas da Previdência Social. Outra solução, destaca o presidente da Federação, seria taxar a gasolina, destinando a arrecadação para o setor de saúde. A terceira proposta será da liberação dos recursos do Finsocial, na ordem de 7 bilhões de dólares, que estão presos pela Justiça.